

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Relatório Parcial de Execução

À Fundação Banco do Brasil – Brasília (DF)

Título de Projeto:

Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (PDLCI)

Período (mm/aa – mm/aa):

abril/2009 – junho/2009 - 2º trimestre

Convenente:

Sociedade de Amigos do Museu do Índio (SAMI)

Execução Física (Comentar a execução das atividades realizadas no período, consoante o estabelecimento no cronograma físico):

Seleção de línguas, culturas e acervos a serem documentados

Línguas indígenas

A partir da seleção dos pesquisadores da área de linguística, ocorrida durante o trimestre – processo que abrangeu avaliação de currículos e dos projetos submetidos por cada candidato, conforme solicitado no respectivo edital –, foram definidas as seguintes línguas indígenas a serem documentadas nesta etapa do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (PDLCI): *Aikanã* (RO), *Apiaká* (MT), *Arara/Ikpeng* (MT), *Desana* (AM), *Kanoê* (RO), *Kayabi* (MT), *Kisedje* (*Suyá*) (MT), *Paresi/Haliti* (MT), *Rikbaktsa* (MT), *Shawãdawa* (AC), *Yawanawa* (AM).

A cronologia dos processos de documentação, com a organização do fluxo de trabalho a ser realizado, será estabelecida tão logo seja efetivada a contratação dos pesquisadores e formadas as equipes que irão compor cada projeto de língua indígena.

Culturas indígenas

Foi criado, no trimestre em pauta, o Conselho Consultivo dos Projetos Culturais do PDLCI, cuja 1ª Reunião teve por objetivo avaliar projetos solicitados a pesquisadores qualificados nas áreas de Antropologia, Etnologia Indígena e outras Ciências Sociais e Humanas para integrarem o segmento do Programa dedicado à documentação das culturas indígenas. Focalizando o resgate, por meio de novas tecnologias e formatos, de valores, conhecimentos e práticas tradicionais associados a aspectos da territorialidade, alimentação, relações com a floresta tropical e o meio ambiente, os projetos selecionados

irão documentar as seguintes culturas indígenas: Baniwa do Alto Rio Negro (AM), Ka'apor (MA), Wayana-Aparai (PA), Nambikwára e Xavante (MT). É importante destacar a ênfase na participação indígena nas várias etapas de todos os projetos.

Acervos culturais

Em continuidade às atividades desenvolvidas no período anterior referentes à documentação Bororo, Paresi, Kuikuro (MT); Kayapó, Wayana-Aparai (PA) e Mbyá-Guarani (RJ) –, foram selecionados e trabalhados durante o 2º trimestre outros conjuntos de documentos depositados no Museu do Índio e que integram os acervos culturais dos seguintes povos indígenas: Xavante, Nambikwára, Nambikwára do Sararé, Nambikwára do Norte, Karajá e Suyá (MT); Tiryó (PA); Guarani Kaiowá (MS); Tukano (AM); e Xetá (PR).

CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES INDÍGENAS E NÃO-INDÍGENAS

Treinamentos

- Concepção e organização de oficina em metodologia de documentação linguística para os pesquisadores não-indígenas selecionados, programada para o mês de julho

- Oficinas de treinamento realizadas com representantes dos Mbyá-Guarani para documentar e preservar padrões e formas de expressão tradicionais utilizando diferentes tipos de suportes

- Oficinas de documentação desenvolvidas com representantes dos Kayapó durante sua visita ao Museu do Índio, em abril, abrangendo consulta e qualificação dos acervos de seu povo preservados na instituição

- Workshop de filmagem e fotografia junto aos povos indígenas:

- Kayapó, na aldeia Moikarakô (Marabá, PA), e

- Mbyá-Guarani, nas aldeias do litoral do Estado do Rio de Janeiro

Nota: antecipação de parte da atividade programada originalmente para o 3º trimestre; estão previstos workshops similares durante o ano junto a outros povos indígenas.

DOCUMENTAÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS

- Continuação do processamento técnico do acervo audiovisual Bororo

- Pesquisa documental e levantamento bibliográfico sobre os povos e culturas indígenas selecionados: atividade em andamento

- Filmagem dos comentários e impressões dos índios Kayapó sobre o acervo de seu povo, durante visita ao Museu do Índio, em abril, de 26 representantes da aldeia Moikarakô

Registro e reprodução dos materiais dos acervos culturais

Captura digital da coleção Desidério Aytai, depositada no Museu do Índio, composta de cantos e músicas registrados pelo etnomusicólogo, referentes às etnias Bororo, Guarani Kaiowá, Karajá, Nambikwára, Nambikwára do Norte, Nambikwára do Sararé, Paresi, Suyá, Tiryó, Tukano, Xavante, Xetá.

Produção e disponibilização de mídia digital dos acervos

Em fase de finalização o tratamento técnico do acervo digitalizado e editado

da documentação de 1.334 cantos e narrativas relacionados a rituais tradicionais do povo Kuikuro, com a produção de 22 DVDs contendo 120 horas de gravação de material sonoro.

Bancos de dados e coleções

As atividades previstas foram prorrogadas até a finalização do processo de contratação do pessoal especializado, por meio do convênio FUNAI-Museu do Índio/UNESCO.

Sites

Concepção de website para disponibilização dos acervos e dos trabalhos de documentação à medida que forem concluídos: atividade antecipada, com a criação de site do Projeto contendo textos relativos principalmente à documentação linguística

DOCUMENTAÇÃO LINGUÍSTICA

Gravações e coleta de dados lexicais em pesquisas de campo – atividade adiada para o próximo trimestre, dependente da finalização do processo de contratação dos pesquisadores

DOCUMENTAÇÃO CULTURAL - TRABALHO DE CAMPO

- Levantamentos, pesquisas e documentação local, incluindo registro audiovisual, de atividades e práticas culturais: atividades realizadas junto aos Kayapó, na aldeia Moikarakô, no Pará; Mbyá-Guarani, em suas aldeias no litoral do Rio de Janeiro; Kuikuro, em sua aldeia no Alto Xingu; e em aldeias dos Karajá, Javaé e Xambioá, no Estado do Tocantins
- Realização de oficinas de capacitação e treinamento de pesquisadores indígenas em técnicas de filmagem e fotografia: junto aos Kayapó e aos Mbyá-Guarani, em suas respectivas aldeias
- Início da tradução e transcrição de gravações dos Kuikuro

DIVULGAÇÃO

Boletim Informativo

- Edição, publicação e distribuição dos primeiros números do *Boletim Informativo* do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas: Ano 1 - nº 1 e nº 2, contendo informações e notícias sobre as atividades desenvolvidas
- Tradução de textos: kuikuro-português

Catálogo dos materiais do Museu do Índio e Museu Goeldi

Continuação de levantamentos dos materiais nos Museus

Material bibliográfico sobre os povos indígenas

- Obtenção de permissões junto a detentoras de copyrights: em andamento
- Preparo para publicação da tradução da obra do pesquisador William Crocker sobre os índios Canela (MA)

Publicações de conteúdo paradiático e de divulgação

Preparo para publicação de histórias do povo indígena Arara Shawãdawa (AC), produzida pelos próprios índios, na língua arara

Exposições e mostras

- Aquisição de coleção etnográfica dos Mbyá-Guarani, do litoral do Rio de Janeiro, e desenvolvimento de projeto de exposição sobre sua cultura material
- Aquisição de coleção etnográfica dos Kayapó, composta de 264 objetos, sobre os quais os representantes do povo indígena narraram histórias e mitos

Outras informações relevantes sobre a execução física:

Tal como no relatório anterior, algumas atividades previstas neste trimestre sofreram ainda algum atraso, devido ao prolongamento do processo de seleção e contratação de pessoal no convênio FUNAI-Museu do Índio/UNESCO. Na atual etapa, foram mais diretamente prejudicados os trabalhos relativos à criação e customização de banco de dados.

Vale destacar, neste período, a importância da atividade dedicada ao contato dos Kayapó com os acervos a eles referentes, reunidos no Museu do Índio - museológico, bibliográfico e arquivístico (textual e audiovisual). A consulta aos diversos tipos de documentos possibilitou a produção de uma memória de tais coleções, qualificando as informações existentes, agregando novos dados, descrevendo os artefatos em relação ao seu contexto de uso e em termos simbólicos, ao estabelecer sua relação com elementos da mitologia e cosmologia kayapó. Vinte e duas horas de filmagem e 1.500 registros fotográficos foram realizados, documentando a leitura que o grupo fez dos acervos de seu povo – agora reconstruídos a partir do próprio olhar e saber kayapó.

É importante destacar também os trabalhos de tratamento técnico de cantos e narrativas relacionados a rituais tradicionais dos Kuikuro, acervo que reúne mais de 3.500 registros e que se constituirá em um dos maiores acervos sonoros existentes sobre um povo indígena. Esse acervo será depositado no Centro de Documentação da aldeia Kuikuro, no Alto Xingu (MT), e no Museu do Índio.

Local e data

Assinatura do representante Legal da Conveniente

Parecer da Agência (Manifestar-se sobre as informações prestadas pela conveniente, inclusive, se for o caso, realizando vistoria):

Local e data

Carimbo e assinatura da Administração da Agência